



Resumo de Políticas do Fórum Inter-religioso do G20 Ação Inter-religiosa para Proteger as Florestas Tropicais

2 de agosto de 2024

Resumo, Chamada para Ação

A ampla política climática do G20 para 2024 aborda uma série de tópicos interconectados, enquanto o tema da cúpula, "Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável", reflete a centralidade das questões ambientais¹. A cúpula oferece uma rara oportunidade de aumentar a atenção global em passos práticos de ação e responsabilidades, e em exemplos tangíveis que mostram o que pode ser feito e como ações específicas podem gerar resultados positivos. Expandir o apoio financeiro global e nacional para tais ações é a principal prioridade. A Iniciativa Inter-religiosa para a Floresta Tropical (IRI) oferece duas oportunidades para focar e incentivar a ação: primeiro, ao fundamentar discussões amplas nas realidades nacionais e locais da bacia amazônica do Brasil; e segundo, ao destacar os papéis centrais, mas frequentemente ignorados — reais e potenciais — que a liderança religiosa, o modelo de abordagens e as parcerias com outros atores desempenham no enfrentamento da crise climática.

A localização da cúpula do G20 de 2024 no Brasil destaca a necessidade imperativa de proteger as florestas tropicais como uma prioridade para a ação climática. Abordar ameaças agudas à floresta amazônica e sua biodiversidade envolve tanto esforços de mitigação (redução das emissões provenientes do desmatamento) quanto atividades de adaptação, com o imperativo humano e de direitos humanos de aumentar a resiliência das comunidades mais vulneráveis aos eventos climáticos extremos. Na Amazônia e além, comunidades e iniciativas ligadas à fé desempenham papéis essenciais em direcionar a atenção para os desafios e em capacitar as comunidades locais a buscarem soluções sustentáveis².

Parcerias proativas podem aumentar a conscientização e incentivar a ação. O engajamento intencional com comunidades e organizações religiosas pode fortalecer as respostas dos líderes do G20 e dos governos nacionais ao desmatamento e à mudança climática de forma mais ampla. Enfatizar o imperativo moral para a ação pode motivar os atores a transformar ideias amplas e aspirações em passos concretos em diferentes níveis.

A IRI fornece um modelo de abordagem para aprimorar e aprofundar tal engajamento entre líderes religiosos, atores do desenvolvimento e comunidades locais. A plataforma multirreligiosa contribui para a compreensão da importância da proteção das florestas tropicais e das preocupações ambientais de forma mais ampla pela população. Trabalhar juntos ajuda os stakeholders a identificar pontos comuns e a abordar diferenças que podem constituir obstáculos. Os esforços dos atores religiosos para vincular questões locais específicas e exemplos positivos (por exemplo, maneiras de aumentar os investimentos agrícolas sustentáveis) a objetivos ambientais mais amplos e abstratos podem fomentar a criação de coalizões de ação. Expandir a presença do estado na Amazônia, com políticas públicas integradas para combater o crime ambiental e o tráfico de drogas, é vital para prevenir o desmatamento. Mecanismos para a transferência direta e desburocratizada de fundos para a conservação e restauração das florestas tropicais exemplificam uma maneira prática de melhorar as condições sociais das populações locais, estimulando o desenvolvimento sustentável e expandindo o apoio social e político da população às políticas de proteção da floresta e sua biodiversidade.

¹ "Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável", G20 Brasil 2024, acessado em 21 de fevereiro de 2024, <https://www.g20.org/en/>.

² Veja por exemplo [Faith for Earth](#), [UNEP](#), [Glasgow declaration](#).